

**DÉCADA DE 50**  
**SÉCULO XX**

A década de 1950 foi de alta produtividade e de forte inserção da Companhia no contexto da logística regional. Amparada na sua autonomia administrativa desenvolveu em plenitude a atividade-fim justificadora de sua razão existencial. Predominantes nesse período foram os trabalhos atinentes à manutenção e ao suprimento do material motomecanizado de sua área de atuação. Justificável é a menor intensidade na manutenção de armamento leve e pesado, em função da mais baixa mortalidade dos componentes desses materiais de emprego militar. Aliás, essa maior intensidade de trabalhos destinados ao material motomecanizado continuaria a ser uma característica da Companhia até a década de 1970.

Na década em abordagem foram também expressivos os melhoramentos e acréscimos nas instalações da Companhia, que, lembremos, em sua configuração primeira eram instalações desativadas do Matadouro Modelo, cujo funcionamento cessou no início da década de 1940. As instalações da Companhia foram gradativamente complementadas por pavilhões de madeira e edículas em alvenaria construídos ao longo dessa década.

### **ÁREA DE ATUAÇÃO**

Criada como unidade orgânica de manutenção da 2ª DC, com previsão de instalação em Alegrete, a Companhia deveria organizar-se em Porto Alegre incorporada ao 2º RMM. O que ocorreu foi a organização e a fixação da Companhia na Serraria. Naturalmente passou a atender demandas de serviços de Unidades que não eram subordinadas à 2ª DC. Perfeitamente entrosada e conhecida no âmbito regional, a Companhia passou a ser alvo de recorrentes solicitações de apoio às quais respondia com eficiência. No último ano da década de 40, a Companhia sofrera mudança de subordinação, passando então a ser organização diretamente subordinada à 3ª RM.

Já em 28 de fevereiro de 1950, o Boletim nº 50 da 3ª RM, oficializava a extensão da área de atuação do Companhia fazendo-a abranger, além das Unidades da 2ª DC, as Unidades da 6ª DI, todas as Unidades Regionais da Guarnição de Porto Alegre, das Guarnições de São Leopoldo, Bento Gonçalves, Caxias do Sul e General Câmara, inclusive Estabelecimentos e Repartições Militares.

Com base na abrangência determinada pela 3ª RM, a Companhia elaborou um meticuloso Plano de Inspeção Técnica das Unidades Apoiadas, que foi submetido à apreciação da DMM. Em Ofício de 3 de junho de 1952, a DMM assim se manifestou sobre o Plano avaliado:

- trabalho muito bem orientado e exposto;
- Plano adotado pela DMM como padrão para inspeções dessa natureza.

Tornou-se corriqueiro o deslocamento de equipes de manutenção para atendimento de demandas de inspeção e de manutenção no interior do Estado. Na maioria das vezes o próprio Comandante da Companhia acompanhava esses trabalhos. Desde aquela época era estreita a ligação funcional da Companhia com o Parque de Motomecanização Regional da 3ª Região Militar (PqRMM/3).

Paralelamente às suas atribuições funcionais, com a devida autorização da 3ª RM, a Companhia prestava eventual apoio a órgãos estaduais e municipais. Vale lembrar que ela dispunha de equipamentos militares especializados que eram também de grande utilidade para uso civil.

Como referência técnica regional que era, no tocante ao material motomecanizado militar, blindado ou convencional, a Companhia atendia com eficácia pedidos de cooperação de instrução, particularmente do CPOR/PA.

### **VISITAS E INSPEÇÕES**

Continuavam frequentes as visitas e inspeções de autoridades da cadeia de comando e de diretorias do poder central provedoras de meios para o exercício da atividade-fim da Companhia. Nesse aspecto há a salientar na década de 1950 as visitas ou inspeções das seguintes autoridades:

- 31 de maio de 1950: o Comandante da 3ª RM e comitiva;
- 21 de outubro de 1952: o Diretor de Motomecanização, Gen Bda Honorato Crades;
- 22 de junho de 1953: o Comandante da 3ª RM, Gen Div Marcone Azambuja Brilhante;
- 18 de novembro de 1953: o Inspetor Geral do Exército, acompanhado do Comandante da 3ª RM;
- 25 de junho de 1954: o Comandante da ZMS, Anor dos Santos Teixeira;
- 16 de novembro de 1954: o Chefe do Estado-Maior da ZMS, Gen Bda Benjamim Rodrigues Galhardo;
- 11 de fevereiro de 1955: o Comandante da ZMS, Gen Div Octávio Saldanha Mazza;
- 12 de julho de 1955: o Comandante da ZMS, Gen Div, Ignácio José Veríssimo;
- 02 de setembro de 1955: o Comandante da ZMS, Gen Div Edgard do Amaral, acompanhado do Comandante da 3ª RM, Gen Bda Osvino Ferreira Alves, e do Gen Bda Amaury Krueel, Chefe do Estado-Maior da ZMS;
- 6 de dezembro de 1956: o Ministro da Guerra, Gen Ex Henrique Batista Duffles Teixeira Lott;
- 19 de abril de 1958: o Diretor de Motomecanização, Decio Palmeiro Escobar;
- 15 de setembro de 1958: o Comandante do III Ex, Gen Div Floriano de Lima Brayner, acompanhado do Chefe do Estado-Maior do III Ex, Gen Bda Francisco Damasceno Portugal;
- 19 de janeiro de 1959: o Comandante do III Ex, Gen Ex Osvino Ferreira Alves;
- 20 de julho de 1959: o Comandante do III Ex, Gen Ex Osvino Ferreira Alves;
- 20 de novembro de 1959: o Comandante do III Ex, Gen Ex Osvino Ferreira Alves.

### **SUBSTITUIÇÕES DE COMANDO**

Em 31 de agosto de 1951, o Capitão Aldo Oleques Martins foi promovido ao posto de Major e, conseqüentemente, deixou o cargo de Comandante da Companhia – cargo que ocupara desde sua criação em 1944, com breve afastamento em 1948, para cursar a EsAO. Assumiu interinamente o Comando o 1º Tenente Milton Machado Martins. Em 17 de setembro de 1951, após essa breve interinidade do 1º Tenente Milton Machado Martins, assumiu o Comando da Companhia o Capitão Álvaro Rodrigues Maia.

Pelo que se depreende dos registros históricos, desde a sua criação até o final da década de 1950 não havia nomeação oficial para o cargo de Comandante da Companhia, que era privativo de Capitão. Uma vez aberta a vaga de Capitão assumia interinamente o mais antigo da subunidade até que fosse para ela movimentado um novo Capitão qualificado para o cargo. Não havia, pois, transmissões formais de cargo diretamente ao Capitão substituto.

Em 02 de janeiro de 1953, o Capitão Álvaro Rodrigues Maia deixou o Comando por motivo de sua matrícula na EsAO.

Em 07 de abril de 1953 assumiu o Comando o Capitão Ilus Fagundes Ourique Moreira, que deixou o Comando em 11 de fevereiro de 1955.

Em 31 de dezembro de 1954, vale citar, quando do período de férias do Comandante, por força de sua antiguidade na Companhia, assumiu interinamente o Comando interinamente o 1º Tenente João Carlos Machado Ferreira, que na década de 1960 viria a ser nomeado Comandante efetivo da Companhia.

Em 25 de março de 1955, assumiu o Comando o Capitão Walter Mastrocolla, que deixou o Comando em 25 de março de 1957.

Em 16 de abril de 1957, assumiu novamente o Comando o Capitão Ilus Fagundes Ourique Moreira, irmão de Argus Fagundes Ourique Moreira, que, quando Capitão, em 1948, havia também comandado a Companhia. O Capitão Ilus foi promovido ao posto de Major no ano seguinte e deixou o Comando em 23 de setembro de 1958.

Em 02 de outubro de 1958, assumiu o cargo de Comandante o Capitão José Luiz de Gonzaga Pondé Chaves.

## **CURSOS**

Desde os seus primeiros passos, quando ainda não dispunha de autonomia administrativa, coube a Companhia difundir conhecimentos técnicos de manutenção e de funcionamento do material motomecanizado de que eram dotadas as unidades regionais.

Em 1955, funcionou na Companhia o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Manutenção da ZMS.

Em 1957, o Curso de Manutenção e Serviço do Material Motomecanizado teve a Companhia como seu local de funcionamento.

Em 1958, a Companhia foi escolhida como responsável pelo funcionamento do Curso Regional de Manutenção Orgânica.

## **COMPLETAR**



## **ESCOLA REGIMENTAL**

Destinada à alfabetização de Soldados, a Escola Regimental a isso destinada funcionava no Regimento.

## **OBRAS E MELHORAMENTOS**

Na década de 1950 foram implementados substantivos melhoramentos nas instalações da Companhia, incluindo construção de novos prédios.

Em 14 de dezembro de 1955, um forte vendaval provocou o desabamento do telhado de um pavilhão-garage, danificando paredes e viaturas.

## **PRODUÇÃO**

A cada encerramento de semestre, tanto no Livro Histórico como nos Boletins Diários da década de 1950, eram sumarizados quantitativamente os trabalhos realizados atinentes ao material motomecanizado. Exemplificam este registro os trabalhos realizados no segundo semestre de 1954, apresentados no quadro abaixo.

<b>REPARAÇÃO DE VIATURAS</b>		
<b>Tipo</b>	<b>Características</b>	<b>Quantidade</b>
TNE	Dodge, ¾ ton, 4x4	3
TNE	Willys, ¼ ton, 4x4	5
TNE	GMC. 2 ½ ton, 6x6	2
TNE	Chevrolet, 1 ½ ton, 4x4	9
TNE	Ford ¼ ton, 4x4	1
BLD	T-17	2
BLD	CCL M3 A1	14
BLD	Scout Car	4

Sumarizados também eram os trabalhos específicos em componentes das viaturas. No mesmo semestre de 1954 foram quantificados os trabalhos apresentados no quadro abaixo.

REPARAÇÕES GERAIS	
Recuperação de Motores	Quantidade
Studbaker, Comercial 1 ½ ton	1
Dodge, ¾ ton	2
Dodge, ½ ton	2
Chevrolet, 1 ½ ton	1
Reparação de Instrumentos	115
Reparação de Equipamentos Elétricos	297

### DESFILES E COMPROMISSOS À BANDEIRA

Como já se tornara tradição na década anterior, a Companhia participava dos Desfiles do Dia da Independência, destacando suas viaturas especializadas. Equipes da Companhia prestavam apoio de manutenção às viaturas das Unidades participantes desses desfiles.

Compromissos à Bandeira de integrantes da Companhia eram realizados no âmbito da Guarnição de Porto Alegre, no Estádio da Escola Preparatória de Porto Alegre (EPPA).

### COMPETIÇÃO DE TIRO

Em julho de 1959, Oficiais da Companhia participaram, com brilho, do Campeonato de Tiro do III Ex, alçando o nome da Unidade a destacada posição no cenário desportivo daquele Grande Comando Operacional. Na ocasião foram realizadas 3 provas, com variação de modalidade e de armamento. Seguem-se os resultados individuais e por equipe obtidos pela Companhia e por seus oficiais, em cada uma das provas:

1. Resultados da Prova A:

Individual:

- 3º lugar: 1º Ten Art Antonio Carlos Azambuja de Souza
- 6º lugar: 1º Ten Art Jorge Paulo Vargas Allet
- 7º lugar: 2º Ten QOE Elizeu Taborda dos Santos

Por Equipe:

- 2º lugar: 2ª Cia Me Mnt

2. Resultados da Prova B:

Individual:

- 1º lugar: 1º Ten Art Jorge Paulo Vargas Allet
- 3º lugar: 1º Ten Art Antonio Carlos Azambuja de Souza
- 7º lugar: 2º Ten QOE Elizeu Taborda dos Santos

Por Equipe:

- 1º lugar: 2ª Cia Me Mnt

3. Resultados da Prova C

Individual:

- 2º lugar: 1º Ten Art Antonio Carlos Azambuja de Souza

Por Equipe:

- 2º lugar: 2ª Cia Me Mnt
4. Classificação Final por Equipe:
- 2º lugar: 2ª Cia Me Mnt